

Retrospectiva

Em uma semana mais curta devido ao feriado da semana-santa, destacamos o IPCA-15 e a divulgação da Ata referente a segunda reunião de 2024 pelo Copom. O IPCA-15 foi de 0,36% em março. O resultado foi influenciado pelo grupo de Alimentação e Bebidas, com alta de 0,91% e impacto de 0,19 p.p. no índice geral. Assim, o índice acumula alta de 4,14% em 12 meses.

A ata do Copom na qual levou a taxa Selic para 10,75% ressaltou preocupações com a inflação de curto-prazo, em especial os serviços e mudou sua indicação sobre cortes futuros ao citar uma ampliação de incertezas, afirmando que sua diretoria antevê corte na mesma intensidade apenas na próxima reunião, agendada para maio. Destaca-se também que o mercado de trabalho segue forte foram geradas 306 mil novas vagas em fevereiro, de acordo com o Ministério do Trabalho. Já a taxa de desemprego ficou estável em 7,6%, conforme o IBGE.

Renda Variável

O IBOVESPA, fechou a semana com uma leve alta de 0,8% aos 128.106 pontos, porém teve queda de 0,71% no mês, e no ano acumula uma queda de 4,53%, ficando aquém do desempenho de seus pares globais que tiveram mais um mês positivo. Dentre os principais motivos para o baixo desempenho destacamos as incertezas quanto ao início do ciclo de cortes de juros nos Estados Unidos que empurraram os ativos de risco de mercados emergentes para baixo ao longo do primeiro trimestre do ano. Já as bolsas dos EUA, fecharam a semana com leve alta, travadas pelas expectativas de dados de inflação e pelo discurso do presidente do Fed. Apesar da cautela, das ultimas semanas o S&P500 fechou o trimestre com ganhos de 10,16% , sendo o seu melhor desempenho desde 2019.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana em alta acompanhando a volatilidade dos rendimentos dos "Treasuries" no decorrer da semana, com os agentes do mercado aguardando confirmações quanto ao início do ciclo de cortes de juros nos EUA. Desse modo, os índices da Anbima de curto e médio prazo seguem positivos no ano, já os de prazos mais longos seguem em baixa. Logo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de curto e médio prazo e indo aos poucos para os de longo prazo com o intuito de obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa.

	Retorno		
	Na Semana	mar/24	Ano
DI			
CDI	0,16%	0,83%	2,62%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,33%	0,99%	2,24%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,19%	0,52%	1,64%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,32%	0,08%	0,18%
IMA-B 5	0,30%	0,77%	2,06%
IMA-B 5+	0,35%	-0,55%	-1,51%
Prefixados			
IRF-M	0,11%	0,54%	1,68%
IRF-M 1	0,16%	0,84%	2,46%
IRF-M 1+	0,09%	43,00%	1,37%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 1,89%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 3,75% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,51%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de março ficaram em 0,23%. Para o mês de abril, a projeção foi de 0,30%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,46%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,34%	INPC + 5,25%	9,48%
IPCA + 5,10%	9,03%	INPC + 5,10%	9,17%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo “IPCA Administrados” se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O “IPCA Administrados” está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados

de 2024 foi de 4,15%. Para 2025, a projeção ficou em 3,92%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 9,00%. Para 2025 as projeções foram de 8,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$4,95, e estima a taxa em R\$5,00 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superavit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$82 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$74,55 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$65 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$73,10 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,85%. Para 2025, a projeção ficou em 66,42%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,70%. Para 2025, a projeção ficou em -0,60%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

28 de março de 2024

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	3,76	3,75	3,75	= (1)	3,51	3,51	3,51	= (1)	3,50	= (39)	3,50	= (39)
PIB (var. %) 	1,77	1,85	1,89	▲ (7)	2,00	2,00	2,00	= (16)	2,00	= (34)	2,00	= (36)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	4,93	4,95	4,95	= (2)	5,00	5,00	5,00	= (12)	5,04	▲ (1)	5,07	= (1)
SELIC (% a.a.) 	9,00	9,00	9,00	= (14)	8,50	8,50	8,50	= (17)	8,50	= (35)	8,50	= (34)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

28/03/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.